

## **PESQUISA-AÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FÍSICA COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA**

Matheus de Souza Araújo  
Natalia Pereira Andrade  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

### **INTRODUÇÃO**

Faz-se necessário o componente curricular Estágio Supervisionado, que não serve somente para o futuro profissional da área, mas sim para o melhoramento da área como todo que nesse caso é a educação. O estágio supervisionado do curso de Licenciatura do Campo da UFGD-FAIND foi realizado com uma turma de nono ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Eldorado localizado no assentamento Eldorado II do município de Sidrolândia – MS. Este trabalho é de natureza qualitativa desenvolvida por meio da pesquisa-ação, com um caráter investigativo, investigar a própria prática a partir da sua experiência no estágio supervisionado de observação durante o período da regência onde se começa a exercer a ação de professorar, permitiu ao estagiário fazer uma autoavaliação do ser docente enquanto graduando e do fazer docente enquanto lecionava na sala de aula, o que possibilitou adquirir conhecimento sobre a disciplina de Física relacionando com as demais disciplinas da área de Ciências da Natureza, uma vez que o ensino deve ter uma metodologia didática voltada para a educação do campo. Aliar métodos a vivência da realidade da vida no campo, permite que os estudantes consigam criar percepções e linhas de raciocínio a partir das atividades que exercem no sítio.

### **METODOLOGIA**

Como prática metodológica para o ensino de Física na temática de Movimento e Aceleração, foi aplicada a seguinte proposta: um circuito de carrinhos, demarcando pontos de partida, para resolução da atividade da aula foi utilizado outros materiais como, trena para a medição desse circuito, já aproveitando para colocar em prática a aprendizagem de unidades de medidas, juntamente com carrinhos de brinquedos para trabalhar no circuito.

Além dessa problematização, foi importante aprofundar a relação matemática com a equação que descreve a velocidade média, em que se foi trabalhada a equação por meio de uma situação problema criada pelos próprios alunos, posteriormente calcularam os dados da dupla de acordo com seu tempo de realização, neste sentido os cálculos revelavam valores diferentes, embora utilizassem a mesma equação.

O objetivo desta aula foi demonstrar um tipo de movimento corriqueiro ao estudante, desta forma os estudantes começam a perceber que no seu cotidiano a matemática e a física estão presentes a todo o momento em qualquer ação, refletindo os conteúdos estudados em sala.

O conteúdo destinado para o desenvolvimento das propostas metodológicas com a turma nestes períodos de aula foi o de Cinemática: Movimento e tipos de movimentos. As habilidades e competência propostas nesse conteúdo eram de diferenciar os tipos de movimentos, calcular a aceleração, os diferentes tipos de velocidade, o tempo gasto, o espaço percorrido por um móvel, usando situações-problema.

## **RESSULTADOS E DISCUSSÃO**

De forma a avaliar pontos positivos e negativos destas práticas, no intuito de buscar novos parâmetros de ensino de Física em uma abordagem cotidiana, assim utilizando o estágio de regência como ponto crucial desta nova investigação na educação, e assim compreendendo os moldes para uma educação do campo com qualidade de ensino.

A coleta de dados para a realização desta pesquisa se deu por meio de duas questões relativas às aprendizagens dos alunos sobre o conteúdo ministrado, bem como os pontos positivos e negativos na visão deles sobre a metodologia de ensino utilizada pelo professor estagiário: 1 Qual a contribuição dos brinquedos e materiais de medidas para o conteúdo de movimento e força? 2 Os aspectos negativos e positivos da utilização de brinquedos na aula do acadêmico.

Para a apresentação dos dados nesse artigo, foi organizado uma amostra dos escritos de 6 estudantes, os quais denominamos de (E1 a E6). Em relação à primeira questão sobre a contribuição de jogos e brinquedos para o conteúdo de movimento e força, foi possível perceber uma aprovação por parte dos alunos, conforme relata E1, E2 e E4, quando “...me ajudou a entender mais a matéria, porque vimos exemplos e assim entendemos mais o conteúdo, nos participávamos com o professor, tivemos interação” (E1), “...o uso dos brinquedos ajudou no aprendizado da força e da distância e era muito legal e divertido. Agente aprende mais” (E2), “...um aspecto positivo é entender o conteúdo claramente” (E4).

Com a análise das respostas escritas dos alunos foi possível perceber que a turma, antes caracterizada pela professora regente como uma turma desinteressada e não participativa, mostrou bom desempenho na execução das atividades desenvolvidas pelo estagiário, esse bom desempenho foi evidente na participação e engajamento coletivos dos alunos, nas suas falas e escritos na avaliação das atividades propostas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou relatar as questões metodológicas de ensino e aprendizagem no estágio, trazendo uma experiência vivenciada nesse período como prática pedagógica diferenciada.

A partir da execução da metodologia, os estudantes foram participando fazendo as atividades e questionando. O ambiente se tornou totalmente o oposto do que era relatado pela turma como a mesma sendo desanimada e não participativa, se mostraram animados e participativos, descontraídos. Essa interação se tornou muito gratificante e motivadora de maneira pessoal para querer concluir o curso e atuar de fato como educador.

A expectativa deste trabalho é motivar mais trabalhos relatando as experiências do estágio supervisionado e proporcionar como algo positivo na formação inicial de professores, como a perspectiva de maneiras diferenciadas em suas metodologias.

**Palavras-chave:** Ensino de física; proposta pedagógica; escolas do campo.